



Cruz Alta



Novembro
2018

Edição nº 163- Ano XVI
Diretor: P. Armindo Reis

www.paroquias-sintra.pt

Distribuição Gratuita

FESTA DE S. MARTINHO

Programa:

11.NOVEMBRO.2018
SINTRA

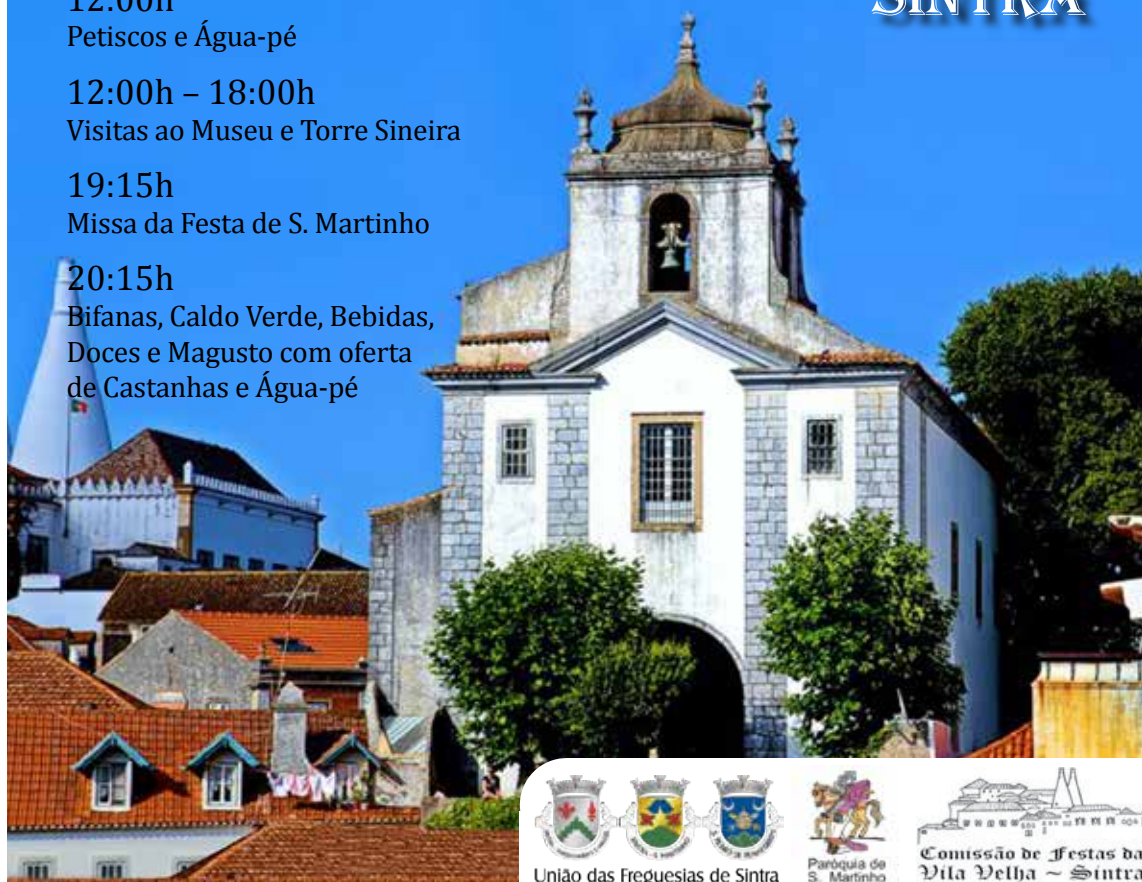
11:30h
Abertura do Recinto

12:00h
Petiscos e Água-pé

12:00h – 18:00h
Visitas ao Museu e Torre Sineira

19:15h
Missa da Festa de S. Martinho

20:15h
Bifanas, Caldo Verde, Bebidas,
Doces e Magusto com oferta
de Castanhas e Água-pé



Gala Solidária
Gota a Gota
Reportagem



Página 3

Histórias de Vida
Hernani Loureiro



Página 10

Consultório Médico



Página 5

FESTAS DE SÃO MIGUEL PÁGINAS CENTRAIS



Jantar Escuteiros



Página 5

Recolha de Sangue
Rotary Club Sintra



Página 4



Editorial

José Pedro Salema

Alegria!



O que me faz sentir verdadeiramente cristão, é a Alegria que sinto da presença constante de Deus na minha Vida!

Neste mundo, criação de Deus, onde de manhã à noite somos bombardeados com notícias incríveis de sofrimento e dor, tristeza e solidão, tormento e desolação, onde é que há espaço para deixar passar o calor da Paz e do Amor, que todos queremos e rezamos com ardor ao Céu, para que desça e se espalhe sobre todos?

É esta a nossa missão! É isto que Deus espera de mim. Ele quer servir-se agora de cada um de nós, tal como fez naquela ocasião com os que o acompanhavam e depois com todos os que O quiseram seguir de perto.

Porque escolhemos seguir Cristo, é porque desejamos ser como Ele, agir como Ele, comportar-nos de acordo com a mensagem do Evangelho, ter a preocupação de viver muito a sério com a caridade em todas as suas manifestações. Assim é a imagem que um cristão deve transmitir aos outros!

É isso que temos de mostrar ao mundo! A Vida que Deus nos deu, é Alegria! Temos de a viver "em abundância"! Quem vive ao nosso lado tem de reparar que nós, os cristãos, somos muito diferentes, e que o somos porque seguimos Alguém muito especial: Cristo.

Se eu deixar que a atmosfera de tristeza, que tantos persistem em alimentar, me envolva, como posso irradiar a fé em Cristo? Se eu não fôr alegre, elemento essencial da ação missionária, como posso enfrentar o pecado e neutralizá-lo com a força e o amor e a misericórdia de Deus?

Tenho que saber viver de acordo com aquilo que sinto, o júbilo de ser filho de Deus e a alegria de poder comungar tantas vezes e seguir o meu caminho de felicidade sem fim. E arrastar os outros comigo! ■



Os Nossos Padres

Pe. Jorge Doutor

Situações preocupantes para a Igreja no mundo

Fonte: <https://www.fundacao-ais.pt>

Leendo as notícias recentes publicadas pela Fundação AIS (Ajuda à Igreja que sofre), sentimo-nos interpelados pelo sofrimento de tantas pessoas, eis alguns exemplos recentes:

Na China, as autoridades chinesas continuam com uma campanha, em algumas províncias, de demolição de cruzeiros e de outros símbolos religiosos em igrejas cristãs, apesar do recente acordo provisório assinado entre o Vaticano e Pequim para a nomeação dos bispos católicos para este país. As últimas notícias dão conta de ações repressivas particularmente intensas em Zhejiang, Henan e Guizhou. A questão da liberdade religiosa na China é extremamente sensível e tem motivado diversas chamadas de atenção por parte de países e organizações de defesa dos direitos humanos.

Nos Camarões, a violência está a aumentar nas regiões separatistas, onde um jovem seminarista, Gérard Anjiangwe, de apenas 19 anos de idade, foi morto a tiro por soldados em frente a uma igreja no passado dia 4 de Outubro. O Arcebispo de Bamenda, D. Cornelius Esua, exige o fim dos conflitos. Os Camarões vivem uma situação terrível. Calcula-se que já terão morrido mais de quatro centenas de pessoas apenas desde o início do ano em consequência dos confrontos entre o exército e independentistas que pretendem

autonomizar a região onde predomina a língua inglesa. Como se isto não bastasse, há ainda as consequências dos ataques dos jihadistas do Boko Haram, que actuam com relativa impunidade na região fronteiriça entre os Camarões e a Nigéria e há, como o episódio do assassinato do jovem seminarista no início do mês revela, o medo das populações face ao próprio exército.

Na República Centro-Africana, O Padre Edouard Tsimba, Reitor do Seminário de Bangui, alertou a comunidade internacional para a situação em que se encontram, neste local, cerca de cinco mil refugiados e deslocados. Muitos seminaristas têm os seus pais ali alojados também como deslocados internos. Desde 2013 já nasceram ali cerca de 600 bebés. Foi nesse ano que começou esta grave crise humanitária, que resulta de uma onda de violência entre grupos armados muçulmanos, os Séléka, e grupos de auto-defesa, os Anti-Balaka. Como refere o Reitor do Seminário, a Igreja Católica tem sido a única instituição a dar abrigo a todas as pessoas que fogem da violência, sejam elas cristãs ou muçulmanas: "As Organizações Não-Governamentais ajudam apenas no curto prazo. Desde Janeiro que decidiram deixar de ajudar para ver se as pessoas se iriam embora... Não tem funcionado. A Igreja é a única instituição que tem projetos a longo

prazo."

"Os Cristãos da Síria precisam da sua ajuda" é o nome da Campanha de Natal deste ano da AIS. Tem como objetivo principal a ajuda de emergência às comunidades cristãs da Síria mais afetadas pela guerra, com uma atenção muito focada nas crianças e jovens, assim como em projetos de construção e reconstrução de igrejas, casas de cristãos e estruturas que possibilitem a normalização da vida comunitária. Haverá mais de duas centenas de igrejas e edifícios paroquiais danificados ou destruídos, mais de 6 mil lares de cristãos que também foram destruídos por causa da guerra, assim como mais de 3 mil escolas. Neste momento, calcula-se que mais de 13 milhões de pessoas na Síria precisam de ajuda humanitária de emergência. Há cerca de 5,5 milhões de sírios refugiados fora do país – dos quais uma elevada percentagem são cristãos, e mais de 6 milhões de deslocados internos. É também a pensar nelas, na criação de condições para o regresso a suas casas, que a Fundação AIS/ACN lança esta enorme campanha de solidariedade neste Natal, tendo já dado início a 32 novos projectos no valor de 1,8 milhões de euros.

O facto de vivermos em paz, em Portugal, não nos pode deixar indiferentes a estes e outros graves problemas. Oração e ação, são necessárias da nossa parte!



A melhor parte

Diác. Vasco d'Avillez

Peregrinação à Terra Santa

Foi preciso chegar aos setenta para embarcar numa viagem à Terra Santa. Nunca se tinha proporcionado e de facto nunca tinha aparecido uma ocasião tão simpática como esta: Três das Equipas de Casais de Nossa Senhora resolveram comemorar os setenta anos de vários dos seus membros e também do seu antigo Conselheiro Espiritual, nada menos que o hoje Patriarca de Lisboa, e combinaram desde há cerca de um ano para cá uma ida à Terra Santa em que o Guia Pastoral seria o Sr. Patriarca! Quando ele aceitou todo o grupo "embandeirou

em arco" e começámos logo a planear a melhor altura de ir. Nesta altura juntaram-se a nós vários casais jovens da sua Equipa atual. Ficou a Peregrinação marcada para os dias 13 a 20 de outubro deste ano. Partimos às 03h50 do dia 13 e, ...

Acabamos de chegar de volta a casa!

Percebemos pelos comentários de vários paroquianos, antes da nossa partida, que há muitos casais que já foram várias vezes à Terra Santa, o que é interessante e nos despertou a curiosidade sobre os locais a visitar. Explicou-nos um, mais frequente nestas

peregrinações: os lugares são sempre os mesmos... mais pedra menos pedra..., mas as pessoas, essas, são únicas, e fazem cada peregrinação única. De fato assim é, e esta, teve o nosso Bispo e Patriarca, senhor D. Manuel Clemente que é para nós único e que alia à enorme capacidade de catequese a grande clareza histórica de todos os locais visitados. Esta capacidade do nosso guia permitiu que encontrássemos a nossa alegria na alegria de todos os peregrinos o que foi uma ótima forma de começar bem cada um dos oito dias em que estivemos em Peregrinação.

Visitámos Nazaré; visitámos Cafarnaum e depois Belém e todo o caminho de Jesus desde sua casa, quando começa a sua vida pública, até Jerusalém onde entra triunfante, mas depois é preso, julgado e executado.

Para mim como Diácono foi uma oportunidade fantástica de estar nos locais onde se desenvolvem os ensinamentos de Jesus como por exemplo ter tido a oportunidade de estar na missa celebrada na colina onde Jesus anunciou as Bem-Aventuras ou - logo ali ao pé - entender a geografia do local onde Jesus deu de comer a «...mais de



cinco mil homens, sem contar as mulheres e as crianças... com cinco pães e dois peixes que alguém tinha, a mais»

Não tenho palavras para vos descrever a gruta, e por cima dela a Igreja, onde o anjo anunciou a Maria que ela ia ser Mãe do Messias!

Ou da emoção que senti quando na nascente do Rio Jordão renovámos todos as promessas feitas no Batismo!

Logo que possam devem ir ver e rezo para que tenham um guia tão especial como o nosso Patriarca que, também ele, fez este ano setenta! ■

Encontro com Nossa Senhora em Galamares

Na noite em que a tempestade Leslie ameaçava todo o país com alertas à população para não sair de casa, a fé e o enorme desejo de estar com Nossa Senhora e partilhar este amor pela Mãe do Céu com os irmãos, levaram, no passado dia 13 de outubro, muitas pessoas à Igreja de Galamares.

A Procissão, organizada com grande entusiasmo, foi cancelada devido ao mau tempo, mas pelo Terço que se rezou no interior da Igreja e pela Eucaristia que se lhe seguiu, foi possível ver e sentir o sol brilhar no coração de cada um que participou nestas celebrações. A Nossa Senhora não pôde percorrer as ruas de Galamares mas,

no regresso a casa, cada um levou um pouco daquela Luz fazendo, de facto, acontecer a mais bonita procissão alguma vez vista na nossa terra.

A Comunidade de Galamares agrade a todos os que, enfrentado o desconforto daquela noite, quiseram estar presentes.



Gala Gota a Gota

No passado dia 20 aconteceu a 1ª Gala Solidária do "Gota a Gota". Este evento tinha como principal objetivo angariar fundos para fazer face às despesas deste grupo de ação social, que apoia crianças e, agora, também idosos.

E o objetivo foi conseguido! O salão da igreja de S. Miguel encheu-se de "amigos" do Gota a Gota para assistirem a um magnífico serão musical, tomarem um cafezinho acompanhado de um doce.

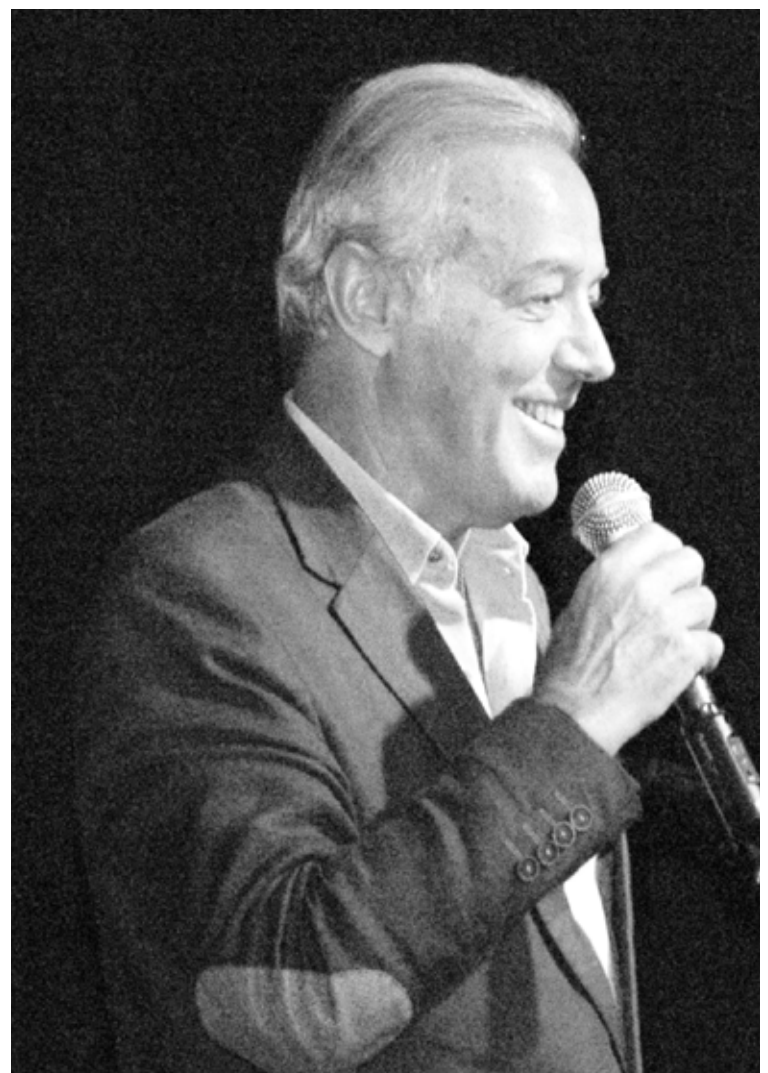
A produção deste

espetáculo esteve a cargo de Chico Dias, que muito nos ajudou, e a a apresentação coube ao radialista Carlos Corveira.

Foram vários os artistas de renome presentes: António Pinto Basto, Maria José Valério, Anna Rita, Tino Costa e ainda a fabulosa banda solidária "Duralex". A todos o Gota a Gota agradece a disponibilidade e entrega a esta causa.

Queremos ainda agradecer a todos que, de alguma forma contribuíram para o sucesso desta gala.

Foi um serão que agradou muito a todos os que estiveram presentes, por isso, se não teve oportunidade de ir, esteja atento. Esta foi a 1ª Gala Gota a Gota!



PATRIARCADO DE LISBOA

VIGARARIA DE SINTRA

"Jornada Vicarial de Liturgia"

Especialmente para grupos corais

17 de Novembro, na Igreja de RIO DE MOURO, das 9.30h às 17h

Levar alguma coisa para almoço partilhado

FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome: _____ Ano de Nasc: _____

Paróquia a que pertence: _____

Pede-se o contributo de 1,00€ para ajuda das despesas dos encontros.

SOLENIDADE DE TODOS OS SANTOS E COMEMORAÇÃO DOS FIÉIS DEFUNTOS

P. João Inácio

A solenidade de todos os santos, que se celebra no dia 1 de novembro, é um convite a todos os cristãos católicos a exultarem de alegria e a louvarem a Deus que é Misericordioso, Fiel e Santo. Inicialmente era uma festividade para comemorar todos os mártires, ou seja, aqueles fiéis que derramaram o seu sangue por Cristo; mais tarde foi alargada a todos os santos, aqueles que vivendo no mundo, se deixaram guiar pela lei do Espírito Santo e deram o verdadeiro testemunho de Jesus Cristo, amando a Deus e ao próximo. Os santos mantêm connosco laços de amor e de comunhão, construindo connosco uma família e, por isso mesmo,

protegem, guiam, amparam, e intercedem por nós; daí que a solenidade de 1 de novembro é também uma oportunidade para implorarmos a intercessão daqueles que já venceram o bom combate da fé. É igualmente uma data para contemplarmos as maravilhas de Deus nos seus santos, aqueles que nos convidam a imitar o seu exemplo, através da sua heroicidade na prática da virtude, do seu sacrifício pelo martírio e do oferecimento da sua própria vida pelos outros até à morte. A santidade é o chamamento que Deus faz a toda a pessoa humana: «Sede santos, como Eu sou santo» (Lv.11, 45), o segundo mais importante a seguir à vida.

Diz o nosso Papa Francisco que a santidade é o rosto mais belo da Igreja, e que para ser santo, não é necessário ser bispo, sacerdote, religioso ou religiosa. Ela não está reservada apenas a algumas pessoas, pois todos somos chamados a ser santos, vivendo com amor e entrega, testemunhando -O nas ocupações diárias de cada um. Por isso, deixemos que a graça do batismo frutifique no caminho de santidade, que todo o nosso ser se abra a Deus e procuremos optar sempre por Ele. Para um cristão, não é possível imaginar a própria missão na terra, sem concebê-la como caminho de santidade (cf. GE 9,14,15,19). A celebração

desta solenidade é feita com paramentos litúrgicos de cor branca, que simboliza júbilo, alegria, festa e santidade. No dia seguinte à solenidade de todos os santos, a Igreja comemora os fiéis defuntos, recordando todos os que já morreram e intercede a Deus por eles, pois ainda não alcançaram a Vida Eterna, mas “dormem” na esperança da ressurreição. A comunidade dos batizados invoca a misericórdia de Deus para que purificados do seu pecado, aqueles sejam acolhidos na glória do Senhor e gozem da vida eterna. Esta celebração reveste-se da atitude de súplica e de confiança na benevolência e na clemência de Deus. Os paramentos litúrgi-

cos que utilizamos neste dia são de cor roxa, simbolizando a Esperança. As celebrações dos dias 1 e 2 levam-nos a deixar uma palavra sobre as três dimensões ou estádios da Igreja de Jesus Cristo: triunfal, padecente e peregrina. Os santos vivem em estado triunfal, vitorioso e de glória; os fiéis defuntos que recordamos no dia dois constituem a Igreja que padece, em estado de purificação e, por isso mesmo, precisam da nossa intercessão; e nós os fiéis vivos formamos a Igreja peregrina que caminha rumo à Jerusalém Celeste, o Céu. A união destas três dimensões da Igreja recebe o nome de Comunhão dos Santos.



COLHEITA DE SANGUE NA IGREJA DE SÃO MIGUEL EM SINTRA – DIA 04 de novembro das 9H ÀS 13H

No próximo dia **04 novembro 2018**, domingo, irá realizar-se, na igreja de São Miguel, em Sintra, uma ação de colheita de sangue, entre as 9:00 horas e as 13:00 horas, dinamizada pelo **Rotary Club de Sintra**, com o apoio técnico e logístico do **IPST - Instituto Português do Sangue e Transplantação** e com a cooperação da **Adassintra** (Associação dos dadores de sangue do concelho de Sintra) e da **UPS - Unidade Pastoral de Sintra**. O **Rotary Club de Sintra** retoma assim a sua ação nesta importante causa da dádiva de sangue, tornando mais fácil para os dadores da área de Sintra realizar este gesto de generosidade e cidadania.

O nosso sangue é um tecido essencial à vida, que desempenha várias funções no nosso organismo: fornecimento de oxigénio e nutrientes às células e remoção de toxinas, resíduo e CO2 das mesmas, defesa e proteção do organismo contra vírus, bactérias e fungos, cicatrização de feridas, hidratação e regulação do organismo, etc. Ainda não existe um substituto que possa cumprir todas as funções do sangue (embora já existam, experimentalmente, algumas alternativas terapêuticas para funções como a hidratação e o transporte de oxigénio) pelo que a dádiva de sangue continua e irá continuar a ser a única abordagem terapêutica em muitas situações clínicas que só podem ser resolvidas com a transfusão de sangue, como em casos de acidentes ou lesões que tenham originado perdas significativas de sangue, em cirurgias, durante ou após os partos, em estados anémicos, em tratamento de doenças oncológicas, em transplante de medula ou de órgãos, etc... Em determinadas situações (por exemplo em situações de transplante de órgãos e de medula é normal serem utilizadas dezenas de unidades de sangue num único paciente até este ter a sua situação clínica estabilizada).

Em todo o país, são utilizadas necessárias, em média, cerca de mil unidades de sangue por dia, e, como existem componentes do sangue (as plaquetas) que têm um período de utilização muito curto (apenas 7 dias), é necessário estar constantemente a repor os “stocks” de sangue. É por isso muito importante que as pessoas se disponibilizem para dar sangue por forma a garantir que nunca falte sangue nos hospitais.



Normalmente uma colheita de sangue não demora mais do que 20 a 30 minutos, desde a inscrição até à refeição final (mas pode demorar um pouco mais em alturas de maior afluência de dadores). O processo decorre da seguinte forma: primeiro é feita a inscrição / identificação do dador junto do técnico do IPST, a fim de registar a sua presença e atualizar os dados para futuros contactos. De seguida é feita a triagem médica, onde é realizada a medição da tensão arterial e do nível da hemoglobina (para certificar que o dador não tem nem vai ficar com uma anemia) e efetuado um breve questionário a fim de verificar se o dador reúne as condições necessárias para a sua segurança e a do recetor. Verificada a aptidão do dador, segue-se a recolha de sangue propriamente dita, efetuada pelos técnicos do IPST. Finalmente, depois de feita a recolha, o dador é convidado a tomar uma refeição ligeira, fornecida pelo IPST, que se destina a iniciar a reposição dos líquidos perdidos e a acautelar alguma indisposição que possa ocorrer nos primeiros minutos após a dádiva de sangue.

Venha dar sangue no dia 04 de novembro: O **Rotary Club de Sintra**, a **Adassintra**, o **IPST** e a **UPS** contam com a sua generosidade!

Um grande BEM HAJA.

É ESSENCIAL PARTILHAR

DÊ SANGUE E REGISTE-SE COMO DADOR DE MEDULA ÓSSEA

Apelamos à participação de todos
Há doentes que precisam de si!!!

Dia – 04 novembro de 2018, DOMINGO

Das - 09H00 – 13H00

Local – Igreja de São Miguel



ROTARY CLUB DE SINTRA

- Ter idade igual ou superior a 18 anos
- Ter pelo menos 50 kg
- Tomar o pequeno almoço
- Apresentar documento de identificação
- Ingerir líquidos não alcoólicos antes e depois da Dádiva
- Ser saudável
- Evitar esforços físicos antes e depois da dádiva

**O seu gesto faz a diferença
OBRIGADO**



MAFEP
segurança contra incêndios

O SEU NEGÓCIO PROTEGIDO E CUMPRINDO A LEGISLAÇÃO

- # Sinalização de Emergência
- # Extinção Automática
- # Detecção de Incêndio
- # Extintores

www.mafep.pt





Consultório Médico

Miguel Forjaz, Médico

Perturbações da Tireoide

A tireoide é uma pequena glândula que mede cerca de 5 cm de diâmetro localizada na parte da frente do pescoço, por baixo da maçã-de-adão. Está dividida em duas metades, os lobos, ligadas por um istmo que lhe dá a forma de um H. Geralmente é de difícil palpação, excepto quando está aumentada ou tem nódulos. Esta glândula segrega as hormonas tiroideias que têm efeito sobre o metabolismo. São essenciais no crescimento e desenvolvimento do organismo, regulando a temperatura corporal, a frequência cardíaca, a tensão arterial, o funcionamento dos intestinos, os estados de humor, o controle do peso entre outras variadas funções.

Para o regular funcionamento da tireoide é necessário um elemento, o iodo. Para que tudo isto funcione bem, o organismo, através de um mecanismo complexo de estimu-

lação de hormonas, primeiro pelo hipotálamo, depois pela hipófise, glândulas estas interdependentes umas das outras, é responsável pela produção das hormonas da tireoide. A hipófise produz a hormona estimulante da tireoide e regulada pelo hipotálamo vai gerir a produção de duas hormonas da tireoide. A T4 que se converte no fígado numa forma metabolicamente activa, a T3.

Portanto, para que a tireoide funcione normalmente, torna-se necessário que muitos factores actuem muito estreitamente: o hipotálamo, a hipófise, as proteínas transportadoras de hormona tiroideia no sangue e a conversão de T4 a T3 no fígado e outros órgãos.

De uma forma geral, existem duas situações que revelam perturbações da secreção excessiva ou insuficiente de hormonas da tireoide, respectivamente, o hipertiroidismo e o hipotiroidismo.

Na realidade, existem outras doenças da tireoide, como os nódulos benignos ou malignos, as tiroidites e outras, que merecem todo o cuidado, obviamente. Uma situação que pode chamar a atenção na observação é o aumento de volume da tireoide, o bócio, que pode manifestar-se frequentemente nestas doenças.

No hipertiroidismo a tireoide está hiperactiva produzindo hormonas em excesso. Esta doença é mais frequente no sexo feminino, no estado adulto e a causa mais frequente é de carácter imunológico, concretamente na formação de anti-corpos. As funções do organismo aceleram-se. Nestes doentes o coração bate mais depressa e pode e pode até alterar o seu ritmo. Os doentes podem sentir calor mesmo em ambientes frios, a pele pode tornar-se húmida, dado que podem suar muito e o tremor das mãos é frequente. Estes

doentes, apesar de cansados e fracos aumentam o nível de actividade e emagrecem embora tenham apetite. Outra característica do hipertiroidismo é a alteração nos olhos que podem ficar salientes. O hipertiroidismo pode adoptar diversas formas entre as quais a doença de Graves e o bócio tóxico nodular.

No hipotiroidismo, que afecta também mais mulheres que homens, a partir dos 30 anos, a tireoide produz muito pouca quantidade de hormona tiroideia. A causa mais frequente de hipotiroidismo é a tiroidite de Hashimoto. A segunda causa mais frequente é a causada pela medicação em excesso e não controlada prescrita pelo doente com hipertiroidismo, ou até quando o doente é sujeito à extração cirúrgica da tireoide. No entanto, é de notar, que, a causa mais frequente de hipotiroidismo em muitos países em vias de desenvolvimento

é a carência prolongada de iodo na dieta levando ao bócio eutiroideu. Contudo, esta forma grave de hipotiroidismo desapareceu ou reduziu em muitos países por se ter adicionado iodo ao sal de mesa, ou na toma de sal iodado em comprimidos. Os sintomas e sinais do hipotiroidismo são opostos. Em geral, manifesta-se pulso lento, voz rouca, fala lenta, cara inchada, queda de cabelos e pelos, pálpebras caídas, intolerância ao frio, aumento de peso, pele seca, obstipação, entre outras queixas. Ao hipotiroidismo muito grave chama-se mixedema.

Estas perturbações do funcionamento da tireoide tratam-se geralmente com hormonas tiroideias ou drogas antitiroideias que as tentam corrigir, consoante o caso. Os exames laboratoriais indicados apontam o diagnóstico e ajudam na prescrição da medicação e da dosagem mais adequada. ■



O Próximo Passo

Beatriz Santos, caminheira

No fim-de-semana de 22 para 23 de Setembro o Agrupamento 1134 Sintra realizou um ACAGRUP (acampamento que envolve todas as secções do agrupamento), para dar início a um novo ano escutista. Este ACAGRUP era diferente de todos os outros ACAGRUPS, pois neste foram celebrados os 20 anos do nosso agrupamento e onde foi também feita a passagem de noviços para uma nova secção.

Todos os anos no início do ano escutista são realizadas as passagens, ou seja, há alterações nas secções. Entram novos elementos, a passagem de uma criança/jovem para outra secção e normalmente existem mudanças nas respectivas equipas de animação.

Estas passagens simbolizam a evolução da criança/jovem, a sua maneira de olhar para a vida muda. Para tal, os mais velhos de cada secção passam para uma nova secção/etapa. Os Lobitos passam para os Exploradores, os

Exploradores passam para os Pioneiros, os Pioneiros passam para os Caminheiros e por fim os Caminheiros passam para a Equipa de Animação.

É um momento especial com bastante significado para os jovens que "abandonam" a secção onde estiveram cerca de quatro anos, para se dedicarem a outro tipo de tarefas, que têm mais a ver com a respectiva idade.

A mudança é, sempre foi e será essencial, tanto para as crianças/ jovens como para os irmãos mais velhos e chefes que os guiam e acompanham,

que todos os anos renovam as suas caçadas, aventuras, empreendimentos e caminhadas, com a intenção de oferecer novas experiências de vida, novas oportunidades de crescimento, a consolidação dos valores e a descoberta do Homem Novo: Jesus Cristo.

"Os jovens deixam com saudade as suas primeiras "famílias" e durante a passagem levam no rosto a expectativa de um novo ano. Do outro lado da margem novos companheiros de aventuras os esperam, para que juntos passem momentos inesquecíveis." ■



JANTAR DE AGRUPAMENTO

10 DE NOVEMBRO // 20 HORAS // SALÃO IGREJA S. MIGUEL // 10 ESCUTAS <10 ANOS = 6 ESCUTAS



Menu

Sopa de legumes da horta
Lasanha à Caminheiro*
Sobremesa Surpresa

*existe opção vegetariana sob pedido



ESPECTÁCULO-QUIZZ BLUE PLANET



Reservas
jantaragrup1134@gmail.com

Lugares limitados ao espaço existente

inclui exposição 20 anos do Agrupamento

Confraria do "Círio dos Saloios de Nossa Senhora do Cabo Espichel"

A Confraria do "Círio dos Saloios de Nossa Senhora do Cabo Espichel" viu aprovados os seus estatutos a 3 de janeiro de 2018, por mandato de Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente, tendo os seus Órgãos Sociais tomado posse em S. Lourenço de Arranhó a 28 de setembro do corrente ano, aquando da visita de Nossa Senhora a esta Paróquia.

Salvaguardar e dinamizar o culto mariano sob esta antiga e tão especial invocação de Nossa Senhora do Cabo, cuja origem remonta ao ano de 1430, deu fôlego à pretensão de reunir as 30 paróquias do referido giro, recuperando assim, a primeira Confraria datada de 1432 que se perdeu no dealbar da implantação da República Portuguesa.

A presente Confraria será um elo para a vivência festiva do culto a Nossa Senhora do Cabo, protegendo o

património material e imaterial que encerra esta tradição secular.

Constituem o giro do "Círio dos Saloios de Nossa Senhora do Cabo Espichel" as paróquias de:

São Vicente de Alcibideche, Nossa Senhora do Cabo de Linda-a-Velha, S. Julião do Tojal, S. Pedro de Penaferrim, Nossa Senhora da Misericórdia de Belas, Sta. Maria de Loures, São Lourenço de Carnide, Nossa Senhora da Purificação de Bucelas, São Pedro de Barcarena, São Pedro de Lousa, São Silvestre de Unhos, Sto. Antão do Tojal, Nossa Senhora da Purificação de Oeiras, Nossa Senhora do Amparo de Benfica, S. Domingos de Rana, S. João das Lampas, S. Lourenço de Arranhó, Nossa Senhora da Purificação de Montelavar, Nossa Senhora de Belém de Rio de Mouro, Nossa Senhora da Ajuda de Belém, Nossa Senhora da Assunção e Ressu-

reição de Cascais, Santíssimo Nome de Jesus de Odivelas, S. Martinho de Sintra, Santo André de Maфра, São Pedro de Almargem do Bispo, Sto. Estêvão das Galés, Nossa Senhora da Conceição da Igreja Nova, São João Degolado da Terrugem, S. Saturnino de Fanhões e Sta. Maria e S. Miguel de Sintra.

Inicialmente o "Círio do Termo de Lisboa" ou "Dos Saloios", era composto por 30 paróquias, tendo no século XVIII Bucelas (1709), Unhos (1711), Arranhó (1716) e Maфра (1732), abandonado o giro, reduzindo assim, o número de paróquias para 26. O Círio esteve interrompido aquando da Implantação da República em 1910, recomeçando em 1926, por iniciativa de Odivelas, que recolheu a imagem Peregrina em Cascais. A Revolução do 25 de Abril motivou nova interrupção entre 1976 e 1979, ano em que a paróquia de S.



Martinho de Sintra retomou a tradição.

Esta Confraria é uma Associação Pública de Fiéis com personalidade jurídica

canónica, à qual todos os fiéis Católicos movidos pela Fé se poderão associar, contactando para tal o Pároco da respetiva Paróquia. ■



Crónica: Familiarmente Falando

ACISJF | Jorge Braga

A Questão da Tolerância

Fala-se muito hoje em tolerância, mas não sei se sempre no sentido mais adequado. A tolerância deve aplicar-se às pessoas e não, como vem a acontecer nas nossas sociedades, ditas civilizadas, a erros que as pessoas cometem.

Claro que é mais fácil "fechar os olhos" e "deixar correr" do que educar; claro que é impróprio acusar os outros e esquecer os próprios defeitos; claro que parece quixotesco remar contra a maré.

Mas há questões em que, para quem tem consciência da Verdade, e da Verdade sobre o Homem e sobre a Natureza, calar é convivência, não agir é pecar gravemente por omissão.

Muitos exemplos podem ser dados sobre o que motiva esta reflexão; fiquemos, porém, pelas que têm maior incidência na juventude:

- **Fidelidade e compromisso** – Duas palavras em crise. Quantos deixaram de estar disponíveis para os compromissos duradouros em favor dos outros, para a fidelidade aos deveres familiares e conjugais? E para a virgindade até ao casamento?

- **Moralidade pública** – As leis proibem (ainda?) a exposição de pornografia e a exibição pública das manifestações de intimidade afectiva. Tudo está subvertido e nem as autoridades, nem as famílias, nem os educadores se levantam para alterar a situação. O pan-sexualismo invade os espaços e subverte o desenvolvimento harmonioso da personalidade, fundado no respeito do corpo e do seu "sentido esponsal".

- **Droga e relações sexuais precoces** – Só o sentido da vida e profundo respeito por si próprio e pelos outros pode ser o antídoto. É negativo tudo o que, na Família, na Sociedade e até na Igreja contribui para isolar os jovens num mundo à parte, cortando os laços com as gerações anteriores.

- **Corrupção** – Vive-se a moral do consenso e não a dos princípios – o que "toda a gente faz" está certo. E quem não aproveita "é tolo". O "sistema" parece avassalador.

A nossa obrigação é Evangelizar, isto é, iluminar as realidades do mundo com a luz dos critérios do Evangelho. Só agindo de maneira concertada poderemos contribuir para que a nossa juventude não perca cedo os ideais, receba propostas a que se entregue com entusiasmo e seja formada para tornar a sociedade em que vivemos mais humana e mais conforme com os valores da justiça e da verdade. Mãos à obra – muitos jovens não negarão o seu esforço. ■

Espaço Doutrinal

P. João Inácio

A solenidade de todos os santos e a comemoração dos fiéis defuntos são uma oportunidade para refletirmos sobre alguns temas da nossa fé cristã que, à partida, podem parecer retrógrados e sem muito interesse para os nossos dias, mas que estão e devem estar sempre presentes na nossa caminhada de fé. Falamos de temas relacionados com os “Novíssimos do homem”, terminologia que designa as últimas realidades da vida humana, a saber: morte, juízo, Céu, Purgatório e Inferno. Ora, a celebração dos santos leva-nos a perguntar sobre o ensinamento da nossa Igreja acerca do Céu.

O Catecismo da Igreja Católica define o Céu do seguinte modo: “Céu é a vida perfeita com a Santíssima Trindade, a comunhão de vida e de amor com Ela, com a Virgem Maria, com os anjos e todos os bem-aventurados”(n.1024). Os que morrerem na graça e na amizade de Deus e estiverem perfeitamente purificados, viverão para sempre com Cristo. Serão para sempre semelhantes a Deus, porque O verão “tal como Ele é”(1Jo.3,2), “face a face”(1Cor.13,12), viver no Céu é “estar com Cristo” (n.1023, 1025).

A comemoração dos fiéis defuntos faz-nos refletir sobre o Purgatório ou Purificação

final. Vejamos o que diz o documento oficial da nossa Igreja: “Os que morrem na graça e na amizade de Deus, mas não de todo purificados, embora seguros da salvação eterna sofrem, depois da morte, uma purificação, a fim de obterem a santidade para entrar na alegria do Céu. Esta purificação final dos eleitos, que é absolutamente distinta do castigo dos condenados, recebe o nome de Purgatório. Aqui reside também a razão de ser da oração que a Igreja faz pelos defuntos oferecendo sufrágios em seu favor, particularmente o sacrifício eucarístico para que, purificados, possam chegar à visão beatífica de Deus.

A Igreja recomenda também a esmola, as indulgências e as obras de penitência a favor dos defuntos”(n.1030-1032). Finalmente sobre o Inferno, “a doutrina da Igreja afirma a existência do inferno e da eternidade. As almas que morrem em estado de pecado mortal descem imediatamente, após a morte, aos infernos, onde sofrem as penas do Inferno. Deus não predestina ninguém para o Inferno, porém não podemos estar em união com Deus se não escolhermos livremente ama-Lo. E não podemos amar a Deus se pecarmos gravemente contra Ele, contra o nosso próximo ou contra nós mesmos. Portanto,



a palavra “Inferno” designa o estado de autoexclusão definitiva da comunhão com Deus e com os bem-aventurados (n.1033, 1037).

ENSINAMENTOS DO(S) PAPA(S)

P. João Inácio

Continuamos a refletir sobre a Exortação papal Gaudete et Exultate (Alegrai-vos e Exultai).

A solenidade de todos os santos que abre o mês de novembro é mais um tónico para falarmos de um tema que não deve cair no esquecimento, porque faz parte do ADN da Igreja de Jesus Cristo: a Santidade. Com a ajuda do nosso Papa Francisco começámos a abordar o tema sobre as cinco características da santidade: Suportação, Paciência, Mansidão, Alegria e sentido de humor, Ousadia e ardor. Vamos transcrever o que o Papa ensina

sobre a Alegria e sentido de humor:

«O santo é capaz de viver com alegria e sentido de humor. Sem perder o realismo, ilumina os outros com um espírito positivo e rico de esperança. Ser cristão é «alegria no Espírito Santo» (Rm 14, 17), porque, «do amor de caridade, segue-se necessariamente a alegria.

Pois quem ama sempre se alegra na união com o amado. (...) Daí que a consequência da caridade seja a alegria. Os profetas anunciavam o tempo de Jesus, que estamos a viver, como uma revelação da alegria.

Maria, que soube descobrir a novidade trazida por Jesus, cantava:

«o meu espírito se alegra» (Lc 1, 47) e o próprio Jesus «estremeceu de alegria sob a ação do Espírito Santo» (Lc 10, 21). Quando Ele passava, «a multidão alegrava-se» (Lc 13, 17). Depois da sua ressurreição, onde chegavam os discípulos, havia grande alegria (cf. At 8, 8). Jesus assegurou-nos: «vós haveis de estar tristes, mas a vossa tristeza há de converter-se em alegria! Existem momentos difíceis, tempos de cruz, mas nada pode destruir a alegria sobrena-

tural. Normalmente a alegria cristã é acompanhada pelo sentido do humor, tão saliente, por exemplo, em São Tomás Moro, São Vicente de Paulo, ou São Filipe Néri.

O mau humor não é um sinal de santidade: «lança fora do teu coração a tristeza». Não estou a falar da alegria consumista e individualista muito presente nalgumas experiências culturais de hoje. Com efeito, o consumismo só atravança o coração; pode proporcionar prazeres ocasionais e pas-



sageiros, mas não alegria.

Refiro-me, antes, àquela alegria que se vive em comunhão, que se partilha e comunica, porque «a felicidade está mais em dar do que em receber» (At 20, 35) e «Deus ama quem dá com alegria» (2 Cor 9, 7).» GE.122-128.

ORAÇÃO PELOS SEMINÁRIOS

Deus trindade,
sabes o quanto somos mendigos de Ti.

À beira do caminho procuramos a luz
que dá mais sentido aos nossos dias
e cura todas as nossas cegueiras.

Tu passas sempre pela nossa vida
e acendes em cada um de nós
o desejo de sermos Teus discípulos.

Na Tua estrada queremos ser formados.
Nas Tuas palavras e nos Teus gestos,
Ser instrumentos da Tua graça.

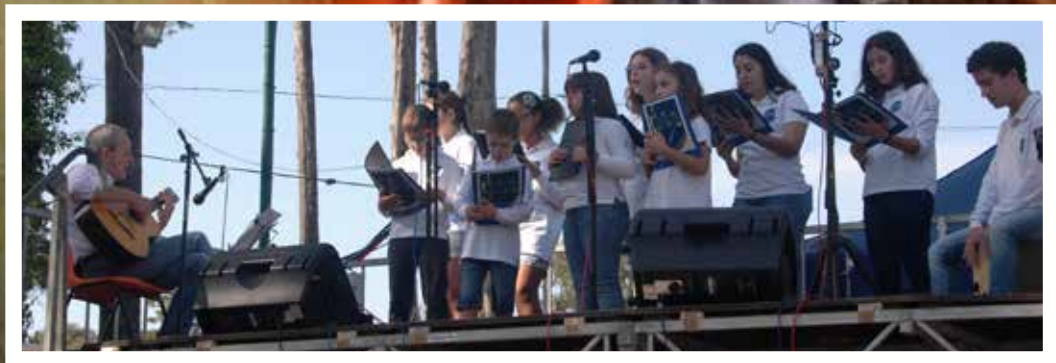
Juntos no caminho,
queremos ser comunidade
enviada em missão

Rezamos por todos os que arriscam seguir-Te,
especialmente os seminaristas e pré-seminaristas.

Rezamos ainda por todos aqueles
que se entregam totalmente a Ti
e colocam a sua vida nas Tuas mãos

Pedimos-Te que continues
a despertar os corações adormecidos
para que mais jovens das nossas comunidades
aceitem o desafio de Te seguir.

FESTAS DE SÃO MIGUEL



S. Miguel, um dos três arcanjos de Deus, o guerreiro que defende o trono celestial e que protege o povo de Deus na terra. Anjo escolhido pela Igreja Católica em Sintra para seu padroeiro, na crença de que possa proteger os fiéis e os ajude a manter firme a sua fé.

A paróquia de S. Miguel de Sintra, vinda do tempo de D. Afonso Henriques, tem mais de oitocentos anos e é uma das mais antigas do país. Na altura a igreja paroquial situava-se entre o Castelo do Mouros e a Igreja de Santa Maria. Uma paróquia da serra, envolvida pela beleza natural de Deus. Durante muitos anos a paróquia foi rica em costumes e tradições e as festividades dedicadas a S. Miguel não eram esquecidas.

Infelizmente o terramoto de 1755, que devastou Lisboa, também foi sentido em Sintra e a igreja de S. Miguel acabou em ruínas. Costumes e tradições acabaram por ser perdidos para o sofrimento da época.

Em 1995 a comunidade voltou a erguer-se com a nova igreja e este ano por iniciativa dos nossos padres voltou-se a festejar o dia de S. Miguel em comunidade. Com um projeto ambicioso, os preparativos começaram



cedo e, no início do ano, a Equipa de Coordenação Pastoral de São Miguel começou a organizar-se para preparar a festa de S. Miguel. Os voluntários foram surgindo e com a ajuda de todos o projeto seguiu em frente.

As festas decorreram nos passados dias 28, 29 e 30 de Setembro com uma excelente adesão das várias comunidades da nossa Unidade Pastoral. No dia 29 foi celebrada a Missa dedicada a S. Miguel e a procissão fechou a celebração eucarística. Uma pequena caminhada em oração, de ida e volta, até à Estefânia, para agradecer a S. Miguel a sua proteção e manifestar publicamente a fé. Nas traseiras da igreja já se fazia sentir convívio. Na festa nada faltou: jantar, música, dança, churros, algodão doce, crepes, jogos, barracas de artesanato entre outras. A participação dos vários grupos da Paróquia fez-se sentir e cada um contribuiu como pôde. Três dias que nos uniram, enquanto irmãos cristãos, agradecidos a S. Miguel mas acima de tudo unidos em Deus, em torno da amizade que Jesus nos pede. Um regresso positivo às festividades de S. Miguel, com vontade de continuar e de melhorar, mas acima de tudo com vontade de crescer na fé para nos aproximarmos cada vez mais de Jesus.

Rita Gôja

todos os principais Acordos e Seguros de Saúde



CINTRAMÉDICA

PORTELA DE SINTRA

CONSULTAS E EXAMES

MEDICINA DENTÁRIA

SERVIÇOS DE SAÚDE

ANÁLISES CLÍNICAS

ENFERMAGEM

FISIOTERAPIA

faça a sua marcação online:
cintramédica.pt



MAIS DE 200 PROFISSIONAIS E 100 SERVIÇOS DE SAÚDE AO SEU DISPÔR!

HISTÓRIA DE VIDA: Hernâni Loureiro

Entrevista: P. Armindo Reis; Redação: Adérito Martins

Hernâni da Costa Loureiro, natural de S. Vicente de Fora, Lisboa, viveu a sua juventude na capital, tendo vindo para a Várzea, inicialmente só aos fins de semana, ainda com os pais. Quando casou, com a D. Maria de Lurdes, comprou também uma casa na Várzea, depois de um ano a morar em Sintra. Os seus três filhos nasceram quando moravam na Várzea, mas depois mudaram para Algés por razões de organização familiar, ficando a casa da Várzea para fins de semana e férias. Neste momento dois dos filhos moram na Várzea.

Hernâni fez o Liceu em Lisboa e licenciou-se em Direito na Universidade de Lisboa. Durante seis anos foi delegado do Procurador da República, mas tendo surgido a oportunidade deixou a magistratura (Ministério Público) e passou a exercer a advocacia. Foi responsável pelos serviços jurídicos do Sindicato dos Empregados de Escritório durante cinco anos, depois foi para o contencioso do Banco Totta e Açores, onde também foi Diretor de Pessoal. Passou de seguida para a Direção de Assuntos Jurídicos da Caixa Geral de Depósitos onde esteve seis anos. Quando se formou o Grupo Caixa desempenhou várias funções nas suas empresas e também na administração do Banco Nacional Ultramarino, quando passou a ser participado pela Caixa Geral de Depósitos, e na Administração da companhia de seguros Fidelidade. No setor privado tinha também escritório de advocacia.

No seu percurso de vida cristã, fez a catequese nas Oficinas de S. José dos Salesianos, em Lisboa, e frequentava a paróquia do Santo Condestável, onde se estreou como catequista aos dezoito anos. Quando veio para Sintra começou a colaborar na Paróquia de S. Martinho, com o Padre Abílio, dando catequese, primeiro na capela da Madre Deus, uma pequena capela particular em que, quando não

chovia, davam catequese no exterior, pois era preciso inventar espaços, mas havia a dificuldade de as crianças perturbarem o sossego dos donos da Quinta.

A certa altura, já com o Padre João Correia de Sousa, foi possível usar o ginásio da escola da Várzea para fazer Missa e a catequese, mas com a Revolução de 1974 passou a haver algumas restrições na utilização dos equipamentos escolares para fins religiosos. Foi então que passaram para a Sociedade Recreativa da Várzea, onde estiveram até 2017, em que mudaram para uma capela provisória montada num pavilhão da CHESMAS. A utilização da Sociedade Recreativa também não estava isenta de contestação. Havia sempre o risco de uma direção pouco sensível às questões religiosas tentasse impedir a utilização do espaço pela Igreja. Na Sociedade era preciso montar e desmontar semanalmente o espaço litúrgico e no final da Missa cada grupo de catequese juntava-se num cantinho, bastando que o tom da conversa subisse um pouco para que perturbasse os outros grupos.

Hernâni Loureiro esteve também envolvido na catequese de adultos, já por iniciativa do Padre Armindo, que sistematizou a catequese de adultos em vários locais. Preparava também crianças e jovens para os sacramentos, quando não estavam integrados em nenhum grupo que tivesse essa preparação específica.

Foi também membro do Conselho Pastoral da Unidade Pastoral de Sintra, desde que foi instituído, e sempre que era preciso preparar alguma celebração ou festividade, estava pronto para ajudar. De vez em quando colaborava com a Diocese, mas só em situações específicas em que era preciso representar a Paróquia.

É também há muitos anos Ministro Extraordina-

rio da Comunhão, visitando os doentes em suas casas e fazendo celebrações da Palavra em lares de idosos, tendo chegado a fazer celebrações do Domingo na falta de padre.

Era desejo da Comunidade da Várzea a construção de uma igreja desde os anos 70, pois o número de fiéis justificava e a igreja paroquial de São Martinho ficava longe. Foi por essa altura que começaram a dar-se os primeiros passos e mais tarde foi cedido o terreno na urbanização do Sr. Albertino que fazia gosto em que a igreja ficasse incluída no seu projeto de urbanização. Foi no tempo do Padre Carlos Jorge que se elaborou o primeiro projeto da autoria do arquiteto Erich Corsepilus, mas que se mostrou muito dispendioso e a crise económica acabou por levar à conclusão de que a construção também seria muito cara. Em 2013 a autarquia veio informar que o terreno tinha “encolhido” e perdido cerca de 200 m2... devido a erros de medição, deixando a igreja projetada de caber no terreno, o que levou a Paróquia a encomendar um novo projeto, mais pequeno e económico, desta vez ao Arquiteto João Wemans. Em 2017 a autarquia repôs os metros, que afinal por equívoco tinham desaparecido, mas surgiram outras complicações que agora, estamos esperanças, se irão resolver. Apesar de não haver uma comissão propriamente dita, Hernâni Loureiro foi sempre um impulsionador do projeto da igreja da Várzea e era o rosto da comunidade, fazendo as coisas andar. Mesmo bastante novo, já era visto como um “ancião” da comunidade católica da Várzea, pois as pessoas conheciam-no desde os 13 anos. Com mágoa, Hernâni lamenta que as gerações mais novas não tenham o mesmo interesse e entusiasmo pelas coisas da Igreja e da Comunidade. São menos agora as famílias “praticantes”, mas será com essas poucas famílias cristãs

jovens que serão lançadas as sementes do futuro.

Apesar de agora limitado por alguns problemas de saúde, a Comunidade Católica da Várzea e a Unidade Pastoral de Sintra continuam a contar com a ajuda deste grande homem e cristão, Hernâni Loureiro.



Gota a Gota-Grupo de Ação Social

Artigos doados em outubro 2018

Artigos	Quantidade
Fraldas Incontinencia S	4
Fraldas Nº4	3
Fraldas Nº5 (especiais)	3
Fraldas Nº5	10
Fraldas Nº6	2
Toalhitas	13
Farinha Láctea	15
Flocos Cereais / Mel	41
Cereais/Corn Flakes	28
Leite UHT Meio Gordo	294
Fruta Pack 4 boiões	9
Bolacha Maria	3
Shampoo	4
Açúcar	1
Arroz	1
Massa	1
Esparguete	1
Salsichas	1
Atum	3
Grão	2
Feijão	2
Azeite	1
Total:	442

Ofertas

Leite UHT Meio Gordo (Anónima)	60 litros
Leite UHT Meio Gordo (Anónima)	6 litros



IMAGEM
E PUBLICIDADE



we love image

DESIGN GRÁFICO
COMUNICAÇÃO DIGITAL
BRANDING
PUBLICIDADE
WEB DESIGN
SOCIAL MEDIA

WWW.RADESIGN.COM.PT



CASA

Restaurante Petiscaria Bar

Rua António Correia de Sá n.º2
Várzea de Sintra
2710-164 Sintra

(Fecha à 3.ª feira)

Tel: 219 243 490



Para os mais pequenos

Gill Pittar

De Quem é este chapéu?

Era Verão outra vez.

Milly e Molly tinha terminado o piquenique quando um grande chapéu de palha castanho apareceu a voar pela praia.

— De quem será? — perguntou Milly.
— Anda, vamos descobrir — sugeriu Molly.



Não foi preciso perguntar aos dois meninos que cavavam buracos na areia. Viam-se as pontas dos seus chapéus.

O chapéu de palha não era deles.

Não foi preciso perguntar ao pescador, que estava sentado numa rocha. Ele tinha o boné bem enfiado na cabeça. O chapéu de palha também não era dele.

Não foi preciso perguntar à senhora que estava a encher o cesto com algas. Ela tinha a mão em cima do seu chapéu pois o vento queria levá-lo. O chapéu de palha também não era dela.

Não foi preciso perguntar às meninas que construía castelos na areia. Elas tinham os chapéus presos com uma fita debaixo do queixo. O chapéu de palha também não era delas.

Não foi preciso perguntar às pessoas que apanhavam sol e mexiam os pés. Estavam debaixo de um grande chapéu-de-sol e não precisavam de proteger a cabeça. O chapéu de palha também não podia ser delas.

Não foi preciso perguntar ao senhor de bengala. Ele tinha o cabelo revoltado a sair debaixo do seu gorro. Não era dele.

Não foi preciso perguntar aos surfistas. Eles tinham creme no nariz e os cabelos ao vento. De certeza que não era deles.

E dos quatro mergulhadores?

Na areia estavam quatro pares de botas mas apenas três chapéus!

Será que o chapéu de palha era de um deles?

Milly e Molly colocaram o grande chapéu de palha por baixo do quarto par de botas e correram para junto do seu cesto de piquenique.

No caminho para casa, passaram por várias pessoas, umas com chapéu, outras sem chapéu.

— Espero que tenhamos encontrado o dono certo — disse Milly. ■

Imagem para colorir



Sopa Letras - Ferramentas

B	M	W	W	F	I	T	A	P	M	É	T	R	I	C	A	I
L	A	E	Y	E	Z	C	H	K	R	I	A	Q	I	N	A	O
W	R	C	R	C	E	V	H	C	G	E	U	U	O	A	L	T
A	T	P	M	Y	B	T	W	A	U	E	G	G	Q	D	I	S
C	E	E	A	Z	A	X	M	K	V	P	U	O	C	S	C	I
B	L	R	R	R	A	O	G	Z	E	E	E	K	J	A	A	A
L	O	F	R	N	A	S	E	R	R	O	T	E	H	G	T	E
L	I	G	E	I	S	F	S	U	I	P	E	F	E	O	E	I
B	I	X	T	C	S	G	U	C	B	I	D	A	E	Y	I	E
E	U	M	A	O	X	M	Q	S	S	N	A	G	V	N	J	N
B	P	L	A	C	E	E	Q	P	O	C	U	T	E	Z	D	W
N	Í	V	E	L	O	N	R	O	E	E	D	C	L	G	H	A
X	A	H	U	V	P	W	C	Q	O	L	Y	E	J	N	D	U
B	E	R	B	E	Q	U	I	M	X	E	P	E	I	U	Q	H
R	P	O	E	O	F	H	M	U	C	A	K	N	P	S	H	H
C	Y	O	A	P	A	R	A	F	U	S	A	D	O	R	A	H
P	I	C	A	R	E	T	A	Q	C	J	V	M	F	X	U	P

Aparafusadora; Alicates; Berbequim; Picareta;
Fita métrica; Parafuso; Martelo; Lixa; Chave fenda;
Prego; Lima; Serrote; Pincel; Nível; Marreta.

Descobre as 7 Diferenças



Sudoku - puzzle

4	3		8					
6			7	9	1			
		8			4			5
		9		7		8	6	4
		3				2		
8	6	2		4		3		
5			3			9		
			9	2	6			7
				5			8	3

A santidade é a vocação do cristão

Teresa Santiago

Desde a Antiga Aliança, Deus chama o povo à santidade: "Porque Eu sou o Senhor, vosso Deus, deveis santificar-vos e permanecer santos porque Eu sou santo. Porque Eu sou o Senhor que vos fez sair do Egipto, para ser o vosso Deus. Sede santos, porque Eu sou santo." (Lv 11, 44-45)

São Pedro exige dos fiéis que "todas as vossas acções" espalhem esta santidade de Deus. Sem dúvida não é fácil viver esta grande exigência que Jesus nos faz, mas é por isso mesmo que ao cumprirmos vamos-nos tornando santos, perfeitos, como o Pai Celeste.

Hoje não é fácil viver esta santidade. O mundo oferece-nos tudo tão fácil e apetecível... Defende a ideia de que nada é verdadeiro, todos os pontos de vista são válidos. Se não existe a verdade, o bem e o mal não existem. É uma maneira de acreditar que o pecado não existe. Também nos dizem que todas as Religiões são iguais. Hinduísta, muçulmano, judeu, budista ou católico... Dizem que todos estamos a subir a mesma montanha, mas por diferentes caminhos. Até pode ser, mas há caminhos em que ficamos na parte baixa da montanha e não no Alto.

O mundo vai actuando passo a passo. Primeiro faz com que a pessoa fale uma pequena mentira, depois uma verdade pela metade, logo outra mentira e outra meia verdade. Os Sacramentos são somente símbolos. A Igreja é uma instituição humana. Os sacerdotes são uns trabalhadores sociais. O matrimónio

é somente um papel, a confissão não é mais que uma terapia de autoajuda. O batismo e o crisma são apenas ritos lindos para as crianças. Esse é o mundo que não reconhece Deus. Repudia-O com todo o seu coração. É uma mentira.

Ensina, que não existe um Deus. Somente as leis da ciência. Está errado. Toda a verdade é a verdade de Deus, e a verdadeira ciência sempre é uma irmã da verdadeira Teologia. Também nos diz que praticar a eutanásia, é uma decisão moral, como outras semelhantes, que nos são úteis, eficientes e económicas. Aconselha o aborto e a anti-concepção artificial devido a estes dilemas éticos.

Também assinalam que Deus é tão amoroso, tão bom e misericordioso que não condenará ninguém, que todos se salvarão. Faz que milhares acreditem nesta falsa certeza, não importa o que façam ou escolham pois de qualquer maneira vão para o céu. Disfarçam a mentira com o atributo maior de Deus Pai: a Divina Misericórdia.

São Paulo diz-nos: "Fazei todas as coisas sem hesitações e murmurações a fim de serdes irrepreensíveis e sinceros filhos de Deus, íntegros no meio de uma geração má e perversa". (Fil 2, 14)

Santo Agostinho nos assegura: "Aquele que quiser meditar com piedade e perspicácia o Sermão que nosso Senhor pronunciou no Monte, tal como o vemos no Evangelho de São Mateus, nele encontrará, sem sombra de dúvidas, a carta magna da vida cristã". (Catecismo da Igreja Católica nº 1966)

É por isso que na festa de todos os Santos a Igreja nos faz meditar no Evangelho das Bem-Aventuras que são o início e o resumo de todo o Sermão do Monte.

Quando a imagem de Jesus estiver formada em nossa alma, então chegamos à meta que Deus nos propõe. Jesus sofreu a sua Paixão e Morte para que recuperássemos diante do Pai a santidade.

Ele é o nosso Deus; nós somos o povo de que ele é o Pastor, as ovelhas que suas mãos conduzem (Sl 94, 7). "Sabeis que o Senhor é Deus: somos o seu povo e as ovelhas de seu rebanho." (Sl 99, 3)

Essa pertença a Deus é que nos obriga a buscarmos a santidade como meta da nossa vida, que é a marca de Deus, três vezes SANTO.

Ler e orar

Nada te perturbe, nada te espante, tudo passa, Deus não muda, a paciência tudo alcança; quem a Deus tem, nada lhe falta: SÓ DEUS BASTA.

Eleva o pensamento, ao céu sobe, por nada te angusties, nada te perturbe. A Jesus Cristo segue, com grande entrega e, venha o que vier, nada te espante. Vês a glória do mundo? É glória vã; nada tem de estável; TUDO PASSA.

Deseja as coisas celestes, que sempre duram; fiel e rico em promessas, Deus não muda. Ama-O como merece, Bondade imensa. Quem a Deus tem, mesmo que passe por momentos difíceis, sendo Deus o seu tesouro, nada lhe falta. SÓ DEUS BASTA!

(Santa Teresa de Jesus, ou de Ávila)

"Ser santo é uma vocação para todos."



Intenção do Papa

Novembro 2018



Ao serviço da Paz:

"Para que a linguagem do coração e do diálogo prevaleça sempre sobre a linguagem das armas".

"Proposta - Organizar um tempo de oração na comunidade para ajudar a não deixar o coração indiferente às realidades de guerra, conflito e violência a que assistimos, longe ou perto de nós".
(Mensageiro cj)



Farmácia Marrazes

Propriedade e Direcção Técnica de

FARMÁCIA MARRAZES


Dra. Célia Maria Simões Casinhas

Horas Seg - Sex: 8:45 - 20:00
Sáb: 9:00 - 13:00

Largo Afonso de Albuquerque, n.º 24 - Estefânia
2710 - 519 SINTRA

Telefone: 21 923 00 58

Calendário Litúrgico - Novembro 2018 - Ano B

	Dia 1	Dia 4	Dia 11	Dia 18	Dia 25	TEMPO COMUM  "O Tempo Comum propõe um caminho espiritual, uma vivência da graça própria de cada aspeto do Mistério de Cristo, presente nas diversas festas e nos diversos tempos litúrgicos."
	Todos os Santos	Domingo 31º T. Comum	Domingo 32º T. Comum	Domingo 33º T. Comum	N.S. REI DO UNIVERSO	
Leitura I	Ap 7,2-4.9-14	Deut 6, 2-6	1 Reis 17, 10-16	Dan 12, 1-3	Dan 7, 13-14	
	«A salvação ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro»	«Escuta, Israel: Amarás o Senhor com todo o teu coração»	«Do seu punhado de farinha, a viúva fez um pãozinho e trouxe-o a Elias»	«Nesse tempo virá a salvação para o teu povo»	«O seu poder é eterno»	
Salmo	23	17, 2-3.4.47.50-51ab	145, 7.8-9a.9bc-10	15, 5.8.9-10.11	92, 1ab.1c-2.5	
	"Esta é a geração dos que procuram o Senhor."	"Eu Vos amo, Senhor: Vós sois a minha força."	"Ó minha alma, louva o Senhor."	"Defendei-me, Senhor: Vós sois o meu refúgio."	"O Senhor é rei num trono de luz."	
Leitura II	1Jo 3,1-3	Hebr 7, 23-28	Hebr 9, 24-28	Hebr 10, 11-14.18	Ap 1, 5-8	
	«Todo aquele que tem n'Ele esta esperança purifica-se a si mesmo...»	«Porque permanece para sempre, possui um sacerdócio eterno»	«Cristo ofereceu-Se uma só vez para tomar sobre Si os pecados de muitos»	«Por uma única oblação, tornou perfeitos para sempre os que foram santificados»	«O Príncipe dos reis da terra fez de nós um reino de sacerdotes para Deus»	
Evangelho	Mt 5,1-12	Mc 12, 28b-34	Mc 12, 38-44	Mc 13, 24-32	Jo 18, 33b-37	
	«Alegrai-vos e exultai, porque é grande nos Céus a vossa recompensa»	«Amarás o Senhor teu Deus. Amarás o teu próximo»	«Esta pobre viúva deu mais do que todos os outros»	«Reunirá os seus eleitos dos quatro pontos cardeais»	«É como dizes: sou Rei»	

Serviço Pastoral e Litúrgico de Novembro

MISSA DOMINICAL	
SÁBADO (Missa Vespertina)	
16H30	Igreja de Galamares
16H30	Igreja de Manique de Cima
18H00	Igreja de S. Pedro
18H30	Linhó (Convento das Irmãs Doroteias)
19H00	Igreja de S. Miguel

DOMINGO	
09H00	Igreja de S. Mamede de Janas
09H00	Capela da Abrunheira
10H00	Igreja de S. Martinho (rito biza./Ucran.)
10H15	Igreja de Lourel
10H15	Capela da Várzea (Bairro CHESMAS)
10H15	Igreja de S. Pedro
11H30	Igreja de S. Miguel
12H00	Linhó (Convento Ir. Doroteias)
12H00	Ramalhão (Convento Ir. Dominicanas)
17H00	Monte Santos (Mosteiro Ir. Clarissas)
19H15	Igreja de S. Martinho (Novo horário)

MISSA FERIAI*						
	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira	Sábado (Missa Ferial)
07H30	Monte Santos					
09H00		Igreja S. Miguel			Igreja S. Miguel	Monte Santos
11H00			S. Pedro	S. Pedro		
12H00						Ramalhão
17H30		Monte Santos	Monte Santos	Monte Santos	Monte Santos	
18H00	Ramalhão	Ramalhão	Ramalhão	Ramalhão	Ramalhão	
18H15	Linhó	Linhó	Linhó	Linhó	Linhó	
19H00	Igreja S. Miguel	Igreja S. Pedro	Igreja S. Miguel	Igreja S. Miguel	Igreja S. Pedro	
19H30			Igreja S. Martinho (em Ucrainiano)			

*De 2ª a 6ª feira, em S. Pedro e S. Miguel há possibilidade de atendimento de confissão após a missa da manhã e 30 minutos antes da Missa da tarde.

Dia 1 – Quinta-feira

DIA DE TODOS OS SANTOS

09.00h Missa em Janas e Abrunheira
10.15h Missa em S. Pedro, Várzea e Lourel
11.30h Missa em S. Miguel
12.00h Missa no Linhó e Ramalhão
16.30h Missa em Galamares
19.15h Missa em S. Martinho
21.00h Partilha da Palavra em São Pedro

Dia 2 – Sexta-feira

DIA DE TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS

Não há Missa em S. Miguel nem em S. Pedro
09.30h Missa no Cemitério de S. Marçal
11.00h Missa no Cemitério do Alto da Bonita
15.00h Missa no Cemitério do Alto do Chão Frio
18.00h Missa no Ramalhão
21.15h Grupo de Jovens, em S. Miguel
21.15h Grupo Bíblico, em S. Miguel

Dia 3 – Sábado da semana XXX

17.30h 5º Encontro de prep. Crisma dos Jovens
20.00h Formação p/ Sacramentos da Iniciação
21.30h Reunião do Clero da UPS

Dia 4 – Domingo XXXI do Tempo Comum

08.00h Colheita de Sangue - S. Miguel (Rotários)

Dia 6 – Terça-feira da semana XXXI

11.00h Missa Lar de Galamares
21.00h Reunião direção da CNE

Dia 7 – Quarta-feira da semana XXXI

10.00h Conselho Episcopal
21.30h Reunião do Secretariado da Catequese
21.30h Ultreia em Cascais

Dia 8 – Quinta-feira da semana XXXI

15.00h Missa no Lar Cardeal Cerejeira
15.00h Celebração da Palavra Lar Asas Tap
20.30h Reunião da Eq. Formadora do CPM
21.00h Partilha da Palavra em São Pedro

Dia 9 – Sexta-feira da semana XXXI

21.15h Grupo Bíblico, em S. Miguel

21.15h Grupo de Jovens

Dia 10 – Sábado da semana XXXI

YouCat Day na Baixa de Lisboa – Adolescentes

Festa do Acolhimento (1º ano de Catequese)

10.30h Confissões: preparação para o Crisma
20.00h Formação p/ Sacramentos da Iniciação
20.00h Jantar do Agrupamento, em S. Miguel

Dia 11 – Domingo XXXII do Tempo Comum

Início da Semana dos Seminários

ARRAIAL - Adro S. Martinho c/almoço e jantar

12h-18h ABERTURA DO MUSEU DAS PARÓQUIAS
19.15h MISSA DE FESTA EM S. MARTINHO, seguida de Magusto

Dia 12 – Segunda-feira da semana XXXII

11.30h Missa em polaco, em S. Martinho

Dia 13 – Terça-feira da semana XXXII

21.00h Missa com grupo carismático
21.00h Reunião do Secr. Permanente do C. Past.

Dia 14 – Quarta-feira da semana XXXII

21.00h Conversas sobre Deus, no Linhó
21.30h Reunião dos MEC, S. Miguel

Dia 15 – Quinta-feira da semana XXXII

15.00h Missa no Lar do Oitão
21.00h Partilha da Palavra na Abrunheira

Dia 16 – Sexta-feira da semana XXXII

21.15h Grupo Bíblico, em S. Miguel
21.15h Grupo de Jovens, em São Miguel

Dia 17 – Sábado da semana XXVIII

09.30h Jornada de Liturgia p/coros - Rio de Mouro
20.00h Formação p/ Sacramentos da Iniciação
21.30h Reunião de pais p/ preparação de Batismos

Dia 18 – Domingo XXXIII do Tempo Comum

Dia dos Seminários Diocesanos

14.30h Dia do Voluntário na Vig. Sintra, no Cacém
- Dia Mundial dos Pobres

11.30h Missa com CRISMA, em S. Miguel

13.00h ALMOÇO UPS (Janela), a favor da Várzea

Dia 21 – Quarta-feira da semana XXXIII

21.00h Reunião geral de Catequistas

Dia 22 – Quinta-feira da semana XXXIII

15.00h Missa no Lar Asas Tap
21.00h Partilha da Palavra em São Pedro

Dia 23 – Sexta-feira da semana XXXIII

21.00h Reunião para pais de Catecúmenos
21.15h Grupo Bíblico, em S. Miguel
21.15h Grupo de Jovens, em S. Miguel

Dia 24 – Sábado da semana XXXIII

20.30h Espetáculo da Misericórdia, em S. Miguel
21h - 2º ENCONTRO DE LITURGIA, em Rio de Mouro

Dia 25 – Domingo XXXIV do Tempo Comum

Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo

Dia 27 – Terça-feira da semana XXXIV

21.00h Adoração do SSmo. com grupo carismático

Dia 28 – Quarta-feira da semana XXXIV

21.00h Conversas sobre Deus, no Linhó

Dia 29 – Quinta-feira da semana XXXIV

21.00h Partilha da Palavra em São Pedro

Dia 30 – Sexta-feira da semana XXXIV

21.00h CONSELHO PASTORAL da UPS
21.15h Grupo Bíblico, em S. Miguel
21.15h Grupo de Jovens
21.30h Caminhada pelo Cursilho 568 H.

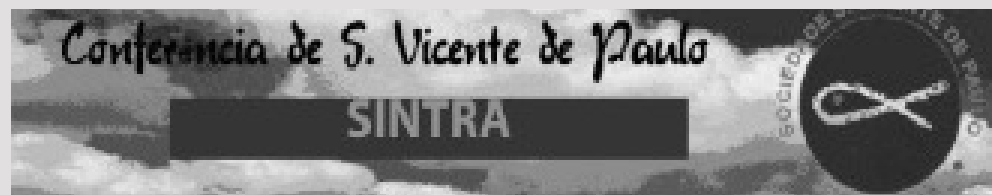
PREVISTO PARA O MÊS DE DEZEMBRO:

1 Dez: Admissão dos Catecúmenos, às 19h

9 Dez: Retiro para Catequistas, Montelavar (15h30 às 18h30)

25 Dez: Natal do Senhor

Encontro Europeu de Taizé em Madrid – 28 Dez a 1 Jan



Beato Frederico Ozanam - Parte 1

Fundador das Conferências de S. Vicente de Paulo

Nos próximos números iremos dar a conhecer o nosso fundador, através do livro: “Rezar 15 dias com Frederico Ozanam”.

Gostaríamos que estes textos fossem também um desafio aos jovens e menos jovens de hoje.

Frederico Ozanam nasceu em Milão a 13 de Abril de 1813 e faleceu em Marselha a 8 de Setembro de 1853.

Excerto do livro acima citado

“ Foi Beatificado a 22 de Agosto de 1997 na Catedral de Notre-Dame de Paris, a Igreja, através de João Paulo II “confirma hoje a escolha de vida cristã, feita por Frederico Ozanam, bem como o caminho que ele tomou. Ela diz-lhe: Frederico, o teu caminho foi, verdadeiramente, o caminho da santidade.”

Os traços de carácter de Frederico:

A sua fé – inquebrantável, depois das dúvidas da sua adolescência; confia na Providência divina;

A Humildade – na construção da Sociedade São Vicente de Paulo. Quantas vezes não lemos nas suas cartas “a nossa pequena sociedade”, “a nossa pequena obra”?

A esperança no futuro: para ele a revolução 1848 foi uma oportunidade inesperada. Nela reconhece o acontecimento temporal do Evangelho “expresso nestas palavras: Liberdade, Igualdade e Fraternidade”.

O Amor aos pobres: amor que Ozanam tinha num grau invulgarmente elevado. Toda a sua vida foi guiado pelo exemplo dos seus pais. Visitará os pobres mesmo quando já estava muito doente. Testemunhará sempre o seu amor pela justiça e caridade.

As perspectivas sociais muito avançadas: Ozanam quer ser um mediador entre os que têm muito, e por vezes demasiado, e os que têm pouco ou mesmo nada. (...) É verdadeiramente um apóstolo ardente, “com um grande desejo de pregar a verdade e de salvar as almas”.

Os amigos, que lhe são indispensáveis: “Nunca consegui passar sem os meus amigos”. Une-se a um grupo de alunos, em Paris e em Lyon, com os quais manterá uma correspondência regular. A amizade é a palavra de ordem.

O Fundador

Frederico segue com assiduidade a conferência de história animada por Emmanuel Bailly. Escreve ele a um amigo. A influência que Bailly, teve sobre o pensamento e a ação dos cristãos desse tempo é notável. Teve a ideia desses encontros, à volta dos quais se agrupavam os estudantes, católicos ou não. Dizia-se, com justiça, que se tratava de um apostolado intelectual.

Frederico deseja avançar de forma mais concreta. Com alguns amigos, reunidos a 23 de Abril de 1833, decidiram, para responder aos ataques dos anticlericais, criar um agrupamento de jovens católicos e ir ao encontro dos pobres. Decidiu-se criar uma Conferência de caridade, uma pequena equipa constituída para visitar os mais pobres. Cresceu muito depressa, ajudada e mantida pela irmã Rosalie Rendu, filha da Caridade”.

(Continua no próximo número)

“Viver a Liturgia como lugar de encontro”

**Para todas as paróquias
da Vigararia de Sintra,
em Rio de Mouro, às 21H00.**



26 Outubro - “Introdução à Liturgia”.

23 Novembro - “Liturgia no espaço e no tempo”

14 Dezembro - “Eucaristia ao longo da História”

25 Janeiro - “Missa (I)”

22 Fevereiro - “Missa (II)”

O Sistema Integrado de Emergência Médica



Uma das questões com que o INEM é frequentemente confrontado é a seguinte: porque é que liguei para o INEM a pedir socorro e depois é-me enviada uma ambulância dos bombeiros?

A resposta é simples. Em Portugal existe um Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM), que não é mais do que um conjunto de entidades que trabalham para prestar cuidados pré-hospitalares às vítimas de acidente e doença súbita, em casos em que existe risco de vida.

As entidades que integram o SIEM e que dispõem de ambulâncias para dar resposta às emergências são, para além do próprio INEM, as corporações de Bombeiros e as delegações da Cruz Vermelha Portuguesa. E para decidir que ambulância vai acudir a uma determinada situação são tidos em conta fatores como a disponibilidade de meios naquele momento, a proximidade dos meios relativamente ao local da ocorrência e, também, critérios de áreas próprias de atuação (no caso das corporações de bombeiros).

Assim, se em caso de emergência vir chegar uma ambulância que não é do INEM mas dos Bombeiros ou da Cruz Vermelha, não há qualquer problema! É apenas o SIEM a funcionar adequadamente, enviando o meio que estava disponível e que se encontrava mais perto do local. Na verdade, e caso cada uma das entidades cumpra a legislação em vigor, todas as ambulâncias e respetiva tripulação estão igualmente aptas a prestar assistência. Apenas muda a cor das ambulâncias, mas todas estão aptas a salvar vidas.

O INEM recorda que as ambulâncias devem ser apenas utilizadas em situações de risco de vida imediato ou situações em que esteja em causa uma função vital da vítima. Para uma correta avaliação da situação, é fundamental que ligue 112 e colabore com o INEM, respondendo às perguntas que lhe são colocadas.

A emergência médica começa em si. Colabore com o INEM. Juntos, podemos salvar vidas! Siga os conselhos do INEM no facebook e no twitter.

Poesia

Os amigos

Amigos cento e dez, e talvez mais,
Eu já contei. Vaidades que eu sentia!
Supus que sobre a terra não havia
Mais ditoso mortal entre os mortais.

Amigos cento e dez, tão serviçais,
Tão zelosos das leis da cortesia,
Que eu, já farto de os ver, me escapulia
Às suas curvaturas vertebrais.

Um dia adoeci profundamente.
Ceguei. Dos cento e dez houve um somente
Que não desfez os laços quase rotos.

- Que vamos nós (diziam) lá fazer?
Se ele está cego, não nos pode ver...
Que cento e nove impávidos marotos!

Camilo Castelo Branco

Cruz Alta

ASSOCIAÇÃO CULTURAL CRISTÃ DE SINTRA

Av. Adriano Júlio Coelho, 3 - Estefânia - 2710-518 SINTRA

cruzalta@paroquias-sintra.pt

Tel: 219 244 744 - 966 223 785



Paróquia de Santa Maria e São Miguel

Paróquia de São Martinho

Paróquia de São Pedro de Penaferrim

Horário do Cartório

2.ª Feira, das 16h às 18h

3.ª a 6.ª Feira: das 10h às 12h e 16h às 18h

Sábado, das 17h às 18h30

Web: www.paroquias-sintra.pt

Email: sao.miguel@paroquias-sintra.pt

Ficha Técnica

Nº DL 355534/13

Direção:

P. Armindo Reis; P. Jorge Doutor;
Mafalda Pedro; Graça Camara de Sousa;
Álvaro Camara de Sousa;
José Pedro Salema.

Colaboração:

Miguel Forjaz - Rita Gôja

Edição gráfica e paginação:

José Pedro Salema; Pedro Martins;
Rita Torres; Adérito Martins.

Revisão de textos:

Graça Camara de Sousa

Área Financeira

Mafalda Pedro

Distribuição:

João Valbordo; Manuel Sequeira

Publicidade:

Graça e Álvaro Camara de Sousa
926 890 565
cruzalta-publicidade@paroquias-sintra.pt

Impressão:

Empresa Gráfica Funchalense ::
:: MORELENA - PERO PINHEIRO ::

Tiragem deste número:
2000 ex empires



São Leão Magno, ou Papa Leão I

Nasceu por volta do ano 400, em Itália... Com destacada sabedoria nos estudos, foi ordenado sacerdote muito novo. Foi arcebispo e colaborador direto junto da Santa Sé, mais precisamente dos Papas Celestino I e Sisto III... a quem veio a suceder.

De enorme reconhecimento por parte do imperador Valentiniano III e devido à sua missão diplomática junto de todos... foi enviado à Gália para unir e apaziguar os responsáveis das tropas. Durante essa missão, morre o Papa Sisto III e São Leão é eleito Papa, corre o ano 440. Escolhendo pela primeira vez na história dos Papas, o nome de Leão!

Em setembro de 440, assumiu a eleição de Bispo de Roma e Papa da igreja e perante todo o clero, fez um pedido que até hoje se destaca nos manuais de história: "Eu vos conjuro, pelas misericórdias do Senhor, que ajudeis com vossas orações àquele que haveis chamado com vossos desejos, a fim de que o espírito da graça permaneça sobre mim e não tenhais que arrepender-vos de vossa eleição."

Na evangelização, atravessou tempos conturbados da Igreja, como a heresia e as invasões do povo bárbaro e as divisões dentro da própria Igreja.

Na época enfrentou um duro confronto com Átila, chefe dos Unos, que tentou com todas as tropas destruir a cidade de Roma... sem sucesso, porque São Leão Magno deslocou-se até Mântua com uma comitiva de Roma e, aí, convenceu Átila a parar com as invasões. Este feito, tornou-se memorável, como um dos maiores feitos de São Leão no caminho da paz.

De São Leão Magno, conhecem-se os primeiros sermões e cartas: 96 sermões, e 144 cartas... que ainda hoje são instrumento de trabalho e estudo teológico.

O seu pontificado perdurou durante 21 anos e muitos séculos passados, ainda é considerado um dos tempos mais importantes da história da Igreja no mundo. Morreu a 10 de novembro de 461 e foi sepultado junto do túmulo de São Pedro, no Vaticano, onde permanecem as suas relíquias até aos dias de hoje.

Em 1754, foi proclamado Doutor da Igreja pelo Papa



ALMOÇO JANELA

DOMINGO, 18 / 11 / 2018

(a partir das 12H30)

NO SALÃO PAROQUIAL DA IGREJA DE SÃO MIGUEL

EMENTA

⇒ Entradas: Queijo, azeitonas e manteigas

⇒ Sopa: **Legumes**

⇒ **BACALHAU COM BROA**

OU

⇒ **CARNE DE PORCO À ALENTEJANA**

⇒ Sobremesa: Bolo, doces, frutas variadas e café

É necessária marcação, faça já a sua, através do Cartório, Telef: 219 244 744 ou 966 223 785

E-Mail: sao.miguel@paroquias-sintra.pt

A receita reverte a favor das obras da IGREJA DA VÁRZEA

(Próximos almoços reverterão a favor de igrejas da UPS em obras)



À DESCOBERTA DO NOSSO PATRIMÓNIO



O Cruz Alta dedica esta secção à descoberta do nosso património, por vezes pouco apreciado por quem está tão próximo dele. Em cada jornal é publicada a fotografia de uma peça ou de um pormenor arquitetónico, sem identificação do local, com o intuito de que o leitor descubra onde se encontra e o passe a valorizar.



No mês anterior a fotografia publicada era da fonte colada à igreja de São Martinho, na Rua da Biquinha.



Francisco Proença

919 80 28 81

Quer vender a sua casa?

Homem de confiança

Ligue já!



fproenca@remax.pt
www.remax.pt/fproenca

Lic AMI Nº9459

AGENTE PREMIADO



A FUNERÁRIA
São João das Lampas

QUINTINO E MORAIS

25 Anos

Funeral Social 356,20 € • Funeral Económico 676 €

SEDE

R. Oliveira, 1, Aldeia Galega
S. João das Lampas – Sintra
Tel.: 21 961 85 94

Filial Mucifal/Colares

R. Visconde d'Asseca, 25
Mucifal/Colares
Tel.: 21 928 23 95

Filial Mem Martins

R. do Moinho de Fanares, 10
Mem Martins
Tel.: 21 921 43 40

Brevemente
na Terragem

www.funerariaquintinoemoraes.pt • E-mail: quintinoemoraes@mail.telepac.pt